

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

96

Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	96		
TÍTULO DO TC:	Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Objeto do TC:	Estruturação da atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Número do processo:	0218405/2015	Número do SIAFI:	
Data de início	08/03/2017	Data de término:	07/03/2022
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.300.005,00
Valor Total no TC:			R\$ 1.300.005,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	SAS/MS - Secretaria de Atenção à Saúde – Departamento de Atenção Básica – DAB. (SAS/MS)		
Responsável:	João Salame Neto		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício SEDE 7º Andar - CEP: 70058-900 – Brasília – DF		
Telefone:	(61) 3315-9044	E-mail:	joao.sneto@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Haydeé Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	hpadilla@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Reestruturar a Rede de Atenção materno-infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e crianças, no Estado do Maranhão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar oficinas de análise da situação e desenho das Redes de Assistência à Saúde materno-infantil; 2. Construir a Linha de Cuidado Obstétrico e Neonatal; 3. Revisar Protocolos Clínicos orientados pela Linha de Cuidado; 4. Implantar alta segurança com avaliação do binômio (mãe/criança) nos primeiros 10 dias de vida; 5. Fortalecer o Parto Humanizado no âmbito da rede de atenção obstétrica do Estado; 6. Fortalecer o manejo das emergências obstétricas no âmbito da rede de atenção obstétrica do Estado; 7. Implantar as Boas práticas obstétricas (partograma, ocitocina no 3º período e redução da episotomia de rotina) no âmbito da rede de atenção obstétrica do Estado; 8. Incorporar a atenção diferenciada à gestante adolescente na Rede de Atenção Materno-Infantil; 9. Estruturar o sistema de regulação obstétrica e neonatal; 10. Desenvolver e fortalecer as capacidades institucionais da SES-MA para dar resposta às necessidades de saúde da população; 11. Fortalecer o Comitê de Investigação de Óbito materno e infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído. 	<ul style="list-style-type: none"> * Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído. 	<ul style="list-style-type: none"> * SIM/ MS; * Dados do CEPMMIF-MA; * RELATÓRIO GERENCIAL. 	<ul style="list-style-type: none"> * Limitações político-administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar o mapa de vinculação e a visita de vinculação obstétrica; 2. Implantar o planejamento de parto (informação, educação e comunicação para tomada de decisão); 3. Implantar a avaliação de risco obstétrico no pré-natal e referenciamento ao PNAR; 4. Adaptar o modelo de pré-natal tendo como referência o modelo da OMS; 5. Ampliação do acesso ao teste rápido da gravidez, HIV e sífilis; 6. Fortalecer a imunização das gestantes; 7. Estimular a aplicação da abordagem síndrome no diagnóstico de vulvovaginite durante o pré-natal; 8. Promover a Inclusão do pré-natal odontológico como parte da rotina de pré-natal; 9. Implantar a abordagem das infecções do trato urinário na gravidez; 10. Estimular a realização de ações de Promoção do aleitamento exclusivo até o sexto mês; 11. Desenvolver ações de avaliação e incorporação de novas tecnologias nos exames de rastreamento durante o pré-natal; 12. Capacitar profissionais para a abordagem do diagnóstico e manejo dos distúrbios hipertensivos na gravidez; 13. Promover o desenvolvimento de atividades de suporte psicossocial à gestante e puerpera; 14. Incorporar na rotina de pré-natal o acompanhamento nutricional da gestante. 	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência. 	<ul style="list-style-type: none"> * Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%. 	<ul style="list-style-type: none"> * SINAN/MA; * SINASC; * SISPRENATAL; * SINASC. 	<ul style="list-style-type: none"> * Limitações político-administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.

Finalidade do Projeto/TC	Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.					
Propósito do Projeto/TC	Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.					
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida	1. Realizar oficinas para a Construção da Linha de Cuidado de Criança; 2. Promover a universalização da Estratégia AIDPI criança, como estratégia prioritária para redução da mortalidade infantil; 3. Implementar o acompanhamento do Desenvolvimento e crescimento infantil como rotina na atenção básica; 4. Ampliar e fortalecer as ações da Rede Amamenta e Alimenta; 5. Realizar ações que promovam o aumento da cobertura de programa de prevenção do câncer de colo uterino; 6. Promover as articulação com parceiros não governamentais para o fortalecimento das estratégias na área da saúde; 7. Ampliar as ações de Planejamento reprodutivo, priorizando a incorporação do DIU na atenção primária; 8. Desenvolver e implantar um programa de Prevenção da recorrência da gravidez na adolescência; 9. Fortalecer o Programa Saúde na Escola; 10. Adaptar os serviços de saúde para que sejam amigáveis ao adolescente; 11. Implementar a Caderneta do Adolescente; 12. Realizar oficinas e seminários para a construção de indicadores da saúde do adolescente; 13. Realizar oficinas e seminários para a construção da Linha de Cuidado da pessoa em situação de violência sexual; 14. Realizar ações que promovam a Prevenção do câncer de mama; 15. Fortalecer as ações da saúde do homem,	* Construção de indicadores para a saúde do adolescente; * Razão de colpocitologia; * Numero de unidades notificadoras; * % de municípios com programa de inserção de DIU.	* 2 Indicadores; * Razão de 0,7; * Triplicar o número de unidades notificadoras; * 100% dos municípios.	* Relatório Gerencial; * SISCAN; * SINAN; * Relatório gerencial/CAF.	* Limitações politico-administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		com foco à prevenção do câncer de pênis e mortes por causas externas; 16. Adaptar os serviços de saúde para que sejam amigáveis à pessoa idosa; 17. Capacitar profissionais de saúde para a prevenção de quedas; 18. Fortalecer o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; 19. Fortalecer as ações de saúde bucal, visando o aumento da cobertura de escovação supervisionada e procedimentos clínicos.				
4	RE 4. Prevalência de Hanseníase no Estado reduzida.	1. Capacitar, de forma permanente, os profissionais da atenção primária sobre hanseníase; 2. Aprimorar o banco de dados nas diversas etapas; 3. Intensificar busca ativa dos casos de Hanseníase; 4. Examinar contatos; 5. Integrar o Programa Mais Médicos no acompanhamento das equipes de saúde; 6. Aplicar as experiências inovadoras em Hanseníase como estratégia de ação.	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	* SINAN.	* Limitações político-administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.
5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.	1. Capacitar os profissionais da atenção primária sobre hipertensão e diabetes; 2. Melhorar a qualidade da atenção aos hipertensos e diabéticos 3. Aprimorar o banco de dados nas diversas etapas; 4. Estimular estilos de vida saudáveis (alimentação saudável, prática de atividade física etc.)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 5% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 5% ao ano.	* SISAIH; * SIM; * SISAIH; * SIM.	* Limitações político-administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecer a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão.				
Propósito do Projeto/TC		Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada	1. Realizar o curso sobre análise de situação; 2. Formar/capacitar equipes para o monitoramento de avaliação dos indicadores de saúde do Estado; 3. Incorporar a perspectiva de gênero, etnicidade na análise de situação de saúde.	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	* 1 sala implantada; * 50% capacitados.	* Relatórios de Atividades.	* Limitações político-administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.
7	RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios e Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.	1. Participar de atividades nacionais e internacionais com o objetivo de intercambiar experiências bem-sucedidas; 2. Traduzir, adaptar e publicar guias e outros materiais técnicos; 3. Realizar intercâmbios entre Estados e Municípios nas áreas de abrangência da cooperação.	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza, com o objetivo de cooperação mútua.	* 1 ao ano; * 3 ao ano.	* Relatórios de Atividades; * Relatórios de viagens.	* Limitações político-administrativas; * Mudanças de direcionamento técnico; * Novas prioridades locais; * Indisponibilidade financeira.

3. CONTEXTO

A Cooperação Técnica com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) surgiu do interesse da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão - SESMA :

- No fortalecimento e implementação de estratégias de gestão participativa e processos de trabalho;
- Na melhoria na atenção e cuidado aos indivíduos, famílias e comunidades;
- No fortalecimento da Atenção Primária das Redes de Atenção à Saúde e do Sistema Único como um todo, fortalecendo e aprimorando a qualidade da assistência às pessoas em todo curso de vida priorizando o marco da saúde sexual e reprodutiva, crianças, adolescentes e mulheres, e o controle da hipertensão arterial, diabetes mellitus e a eliminação da hanseníase.

Neste sentido, o Termo de Cooperação tem como objetivo garantir melhorias na atenção à saúde valorizando a competência, a responsabilização, a cooperação, a transparência e a humanização, alinhando à atenção a saúde às necessidades da população.

Foram construídas as seguintes estratégias de trabalho:

- A proposta de uma nova abordagem de pré-natal, que contemple uma estratificação da assistência nos níveis de baixo risco, especializado e alto risco, levando a assistência para mais próximo do município de residência da gestante;
- A descentralização dos polos de assistência ao parto e nascimento com a finalidade de garantir melhor acesso aos pontos de atenção obstétricos no estado, para além das referências já consagradas em São Luís, Caxias e Imperatriz;
- Gestão de emergências obstétricas, que prevê o fortalecimento da discussão sobre a oferta e distribuição de sangue no estado e a implantação da Sala de Gestão de Emergências Obstétricas, que visa também qualificar esta atenção, na medida em que diminui o tempo para o início do atendimento e ajuda a fazer escolhas técnicas apropriadas e amplia a utilização de protocolos clínicos que em sua maioria, são utilizados apenas nas unidades de referência.

4. 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Reestruturar a Rede de Atenção materno-infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e crianças, no Estado do Maranhão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Construção de indicadores para a saúde do adolescente; * Razão de colpocitologia; * Numero de unidades notificadoras sexual notificados; * % de municípios com programa de inserção de DIU.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 2 Indicadores; * Razão de 0,7; * Triplicar o número de unidades notificadoras; * 100% dos municípios .
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE 4. Prevalência de Hanseníase no Estado reduzida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 5% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 5% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 1 sala implantada; * 50% capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios e Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza, com o objetivo de cooperação mútua.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 1 ao ano; * 3 ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve repasse de recurso no primeiro semestre de 2017.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

5. 2º SEMESTRE DE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Reestruturar a Rede de Atenção materno-infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e crianças, no Estado do Maranhão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi realizada uma discussão técnica dos componentes da Rede Cegonha para a “Reestruturação da Rede Materna e Infantil no Estado do Maranhão”. A metodologia utilizada foi a execução de Oficinas Técnicas. Foram realizados três grupos de atividades, a saber:

Oficinas com Gestores: realizadas em São Luiz, contou com a participação de gestores regionais, técnicos da Secretaria do Estado e gestores estaduais, além de representantes do COSEMS. O Objetivo principal foi a promoção do alinhamento quanto às estratégias para reestruturação da rede materna e infantil na capital e nos municípios do Maranhão. Todas as 19 regiões de saúde do estado estiveram representadas.

Oficinas Regionais: realizadas em São Luiz, por dois dias, contou com a participação maciça de gestores regionais, técnicos da Secretaria do Estado, representantes do COSEMS, além de secretários municipais e profissionais ligados à assistência materna e infantil. Todas as 19 regiões de saúde do estado estiveram representadas. Cabe destacar que as oficinas regionais registraram a presença de 220 participantes. O objetivo principal desta etapa foi a discussão técnica dos componentes da Rede Cegonha para redefinição das estratégias de reestruturação da rede materna e infantil no estado.

Oficinas de Articulação: realizadas em São Luiz, contaram com a participação de 5 técnicos de cada CIR, gestores estaduais e técnicos da Secretaria do Estado, além de convidados profissionais de unidades hospitalares estratégicas. Todas as 19 regiões de saúde do estado estiveram representadas. As Oficinas de Articulação da Rede Materna e Infantil no Estado do Maranhão foram o marco temporal da primeira devolutiva técnica em relação à proposta e o método de revisão dos Planos de Ação Regionais nos territórios. As equipes das regiões de saúde demonstraram em discussão, a governança necessária nos municípios para a rediscussão e a repactuação das ações e serviços previstos no âmbito da linha do cuidado materno e infantil. As Oficinas de Articulação funcionaram como um espaço coletivo de discussão das novas estratégias técnicas, coordenadas para além dos territórios formalmente constituídos nas CIRs, visando assegurar uma assistência integral à saúde das mulheres e das crianças em todo o Estado.

Oficinas para implementação de novo modelo de controle pré-natal: para o fortalecimento da assistência pré-natal se trabalhou uma nova estruturação de um sistema com marcante característica de intersecção e interdependência de diferentes áreas de atuação, firmado na atuação de equipes multiprofissionais. Além disso, torna-se imprescindível a otimização do atendimento dentro de cada ponto de atenção e a consequente melhoria do acesso, interligando os pontos de atenção, para conformação de uma rede assistencial potente e eficaz.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando a data do repasse financeiro, foram priorizadas as atividades no âmbito do fortalecimento do manejo das emergências obstétricas e boas práticas. Foram executadas duas oficinas de capacitação de profissionais no âmbito da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia, uma em Imperatriz e outra em Caxias.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O apoio técnico da OPAS/OMS à Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão tem contribuído para a o fortalecimento da gestão no âmbito da atenção à mulher e à criança, na medida em que identifica fragilidades nos processos de trabalho e potencializa oportunidades para gerar valor agregado às ações desenvolvidas na área técnica.

Tendo como base as atividades executadas voltadas para a Reestruturação da Rede de Atenção Materno-Infantil já são observados impactos nos fluxos e diretrizes da linha de cuidado da mulher, demonstrado nas discussões de pactuação nos níveis de gestão e governança estadual e municipal.

Como desdobramento das ações de apoio à reestruturação da rede de atenção materno-infantil, a Secretaria Estadual de Saúde tem produzido notas técnicas que normatizam as novas pactuações e orientam fluxos assistenciais e práticas clínicas e tem dado seguimento ao monitoramento das ações voltadas para a atenção à mulher nas regiões prioritárias do estado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Construção de indicadores para a saúde do adolescente; * Razão de colpocitologia; * Numero de unidades notificadoras; * % de municípios com programa de inserção de DIU. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 2 Indicadores; * Razão de 0,7; * Triplicar o número de unidades notificadoras; * 100% dos municípios. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE 4. Prevalência de Hanseníase no Estado reduzida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 5% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 5% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 1 sala implantada; * 50% capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios e Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza, com o objetivo de cooperação mútua.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 1 ao ano; * 3 ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve repasse de recurso para este Resultado em 2017

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	3	2	60%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
Total:	5	3	2	8%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017	
Nº total de RE com ações programadas no período	7	7	7/7	
Nº total de ações programadas	0	5	5	
Nº total de ações finalizadas	0	3	3	

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	3	2	30%
2/2	0	0	0	0%
3/3	0	0	0	0%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	0	0	0	0%
7/7	0	0	0	0%
Total:	5	3	2	4%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades desenvolvidas no âmbito da Cooperação técnica com o Estado tiveram como foco a qualificação do pré-natal por meio da implantação de novo modelo de estratificação do pré-natal e redução da morbimortalidade materna, com a implantação do manejo da hemorragia pós parto nas regiões sul e leste do estado

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Construção da rede mulher maranhense, programa de governo estadual, desenvolvido com base nas lições aprendidas e nas discussões técnicas realizadas no âmbito da cooperação técnica.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 207516.60
Recursos desembolsados:	US\$ 13919.26
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 193597.34